

TERESOPOLITANAS



Divulgação

Ação visa preparar jovens para o mercado de trabalho

Nova edição do Projeto Interação é iniciada

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos e o CIEE, deram início a mais uma edição do Projeto Interação, voltado para a preparação de jovens de 14 a 24 anos para o mercado de trabalho. O projeto está sendo realizado no CRAS Meudon e no CREAS. Ao longo de oito encontros, condu-

zidos pela Assistente Social do CIEE, Daniele Rabello, são promovidas oficinas de aprendizado e troca de experiências para preparar, orientar e contribuir para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, reafirmando o compromisso com a inclusão e o desenvolvimento social da juventude.

Emprego I

Até sexta (18), o Sine Teresópolis oferece 227 vagas de emprego. São oportunidades para mais de 50 cargos, distribuídas pelas áreas de comércio, gastronomia, tecnologia da informação, construção civil e serviços.

Educação I

As matrículas para a EJA para o 2º semestre estarão abertas entre os dias 28 de julho e 8 de agosto. Os alunos de 15 a 17 anos, os responsáveis legais precisam efetivar a matrícula.

Emprego II

Podem se candidatar profissionais com e sem experiência. Também há vagas para PCD (pessoa com deficiência) e Jovem Aprendiz. Basta apresentar RG, CPF, carteira de trabalho, número do PIS e currículo.

Educação II

Serão disponibilizadas vagas da 1ª a 9ª etapa para o Cerom (Centro Educacional Roger Malhardes), em São Pedro, e o Cebes (Centro Educacional Beatriz Silva), na Barra do Imbuí, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Municípios da Região Serrana aderem às loterias

Petrópolis e Teresópolis criaram o ‘serviço’ por meio de decretos

Bruno Peres/Agência Brasil



Os malefícios dos jogos incluem o vício, o empobrecimento e endividamento do indivíduo

de Fazenda, que também fará análises periódicas para manter a transparência frente aos recursos arrecadados.

Arrecadação

Segundo a Prefeitura, os recursos arrecadados na modalidade de apostas serão destinados a três setores municipais divididos por proporções, sendo: 40% para a Saúde Pública; 30% para Secretaria de Obras e 30% para Cultura.

A criação da loteria, por mais que seja legal, bate de frente com a lei que institui o “Programa de Prevenção aos Impactos das Apostas Online (Bets) e de Combate à Ludopatia (vício em jogar)”, no município, sancionada no início de junho deste ano. O Programa cria diretrizes para a proteção da saúde mental e o fortalecimento de políticas públicas voltadas à conscientização e ao tratamento da dependência em jogos, uma patologia reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), atua como um difusor de informações sobre os malefícios do vício, além de oferecer apoio e tratamento.

Teresópolis

Já em Teresópolis, a loteria denominada “Sorte” será vinculada à Secretaria de Esportes e Lazer. O instituto, de acordo com a legislação, será o responsável por coordenar e gerir as atividades relacionadas à exploração dos jogos.

O Executivo informou que cada produto lotérico terá a dinâmica descrita previamente na cartela do produto. Haverá um conjunto de regras que define a quantidade e preço das apostas; qualidade e o valor dos prêmios; probabilidade de premiação, o prazo previsto de circulação; meios de comercialização, tecnologias empregadas.

O orçamento da modalidade compreenderá as receitas, despesas, e investimentos dispostos no programa. Entre as fontes de receitas previstas estão auxílios financeiros, doações; recursos provenientes de acordos, convênios, parcerias, ajustes ou contratos celebrados com pessoas de direito público ou privado; recursos decorrentes de operações financeiras; entre outros.

Malefícios

Os malefícios dos jogos incluem o vício, que acarreta em diversos problemas, como o empobrecimento e endividamento do indivíduo. Um levantamento do Banco Central (BC), mostrou que esse fato atinge principalmente os apostadores de famílias em situação de vulnerabilidade social. Em agosto de 2024, um estimado de cinco milhões de pessoas pertencentes a famílias beneficiárias do Bolsa Família (PBF) enviaram R\$ 3 bilhões às empresas de apostas utilizando a plataforma Pix, sendo a mediana dos valores gastos por pessoa de R\$ 100. Parte desses indivíduos, cerca de quatro milhões (70%), eram chefes de família. Juntos enviaram R\$ 2 bilhões (67%) por Pix para as Bets.

Para entender mais a fundo o porquê da criação das loterias, o Correio questionou as Prefeituras de Petrópolis e Teresópolis, mas não recebeu um posicionamento até o final desta edição.

CORREIO SERRANO

MATERNIDADE

Nas próximas quintas-feiras o Hospital Maternidade Mário Dutra de Castro, de Nova Friburgo, oferece um espaço de acolhimento e orientação para gestantes. Serão realizados mais dois encontros para



as futuras mamães, a partir das 18h. A participação é gratuita, não exige inscrição e as interessadas podem levar seu acompanhante. Mais informações no número (22) 98151-9827 ou redealynehmmdc@yahoo.com.

Pré-natal - Parto e Nascimento

Os próximos encontros estão definidos para esta quinta-feira, 17, com o tema “ Pré-natal - Parto e Nascimento”, tendo como convidada a fisioterapeuta Amanda Costa. Já no dia 24 o encontro aborda “Amamentação - Cuida-

dos com o recém-nascido”, com a equipe do hospital maternidade. Esses dois encontros são uma oportunidade para que as gestantes possam se preparar com mais segurança e informação para a chegada do bebê.

Horta I

No último sábado (12), o município de Areal sediou a 2ª edição do Programa Agricultura Social, uma ação pioneira que visa promover o desenvolvimento socioeconômico de comunidades em situação de vulnerabilidade social por meio da agricultura.

Formação I

Representantes da Subsecretaria de Atenção Básica, por meio das Áreas Técnicas de Educação Permanente e de Saúde da Criança, Adolescente e Aleitamento Materno, participaram do Curso da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação.

Horta II

O Conjunto Habitacional Carmen Portinho, construído pela prefeitura para acomodar as vítimas da tragédia climática de 2011, foi contemplado com uma horta comunitária e diversas atividades voltadas para a inclusão e sustentabilidade.

Formação II

A formação, realizada nos dias 28 e 29 de maio e 04 e 05 de junho, foi promovida pela SES/RJ, com apoio da Área Técnica de Aleitamento Materno e do Grupo Técnico Interinstitucional (GTIAM). Ação teve como objetivo fortalecer as Unidades Básicas.

Por Leandra Lima

Manutenção da biodiversidade, preservação da fauna e da flora marcam os 48 anos da Reserva Biológica Estadual de Araras, localizada na Região Serrana do Rio de Janeiro. Com 3.837,82 hectares de um dos biomas mais importantes do mundo, a Mata Atlântica, a história da Rebio carrega importantes títulos na composição, como “Florestas Protetoras dos Mananciais do Rio Araras”, dada em 1950 pelo governo federal.

Somente em 1977 o espaço passou a ser reconhecido como reserva biológica, e segundo o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), tem como objetivo assegurar a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica presentes no chamado Corredor da Serra do Mar, no âmbito do Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense; manter populações de animais e plantas nativas e oferecer refúgio para espécies raras, vulneráveis, endêmicas e ameaçadas de extinção da fauna e flora nativas; preservar montanhas, rios e demais paisagens notáveis contidas em seus limites; entre outras funções.

A bióloga da Reserva, Ágatha Lima reforçou o papel da instituição na proteção integral do meio ambiente. “A reserva impede o desmatamento, a caça e outras atividades humanas que ameaçam ecossistemas frágeis. Além disso, ela funciona como um refúgio para espécies ameaçadas, abriga importantes rema-



Divulgação

Somente em 1977 o espaço passou a ser reconhecido

nescentes de vegetação nativa que são endêmicas e muito raras e serve como laboratório natural para pesquisas científicas, educação ambiental e monitoramento de mudanças ecológicas a longo prazo” explicou.

Levantamento

Durante a jornada, existem diversos estudos desenvolvidos ao longo dos anos dentro da reserva que registrou espécies ameaçadas de extinção que dependem diretamente do habitat protegido pela reserva. Dentro deles há os levantamentos de fauna e flora que identificaram dezenas de espécies endêmicas ou raras. Como o recente registro de uma família de queixada (Tayassu pecari) — um mamífero da família Tayassuidae, tipo de porco selvagem nativo das florestas tropicais da América Latina. As primeiras imagens foram capturadas em 2021, por meio de armadilhas fotográficas, com confirmação por monitoramento

contínuo, ao longo dos três anos seguintes e, em junho, esse levantamento foi publicado na página 31 da Revista Científica “Suiform Soundings”, da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Conforme a bióloga, também existem estudos de longo prazo sobre sucessão ecológica, qualidade da água e mudanças no uso do solo no entorno. “Através do monitoramento ecológico, podemos perceber que a reserva possui um papel vital de corredores de biodiversidade na região. Sendo um ponto-chave para a conservação da biodiversidade regional”, disse.

Conquistas

Ao longo dos 48 anos a Reserva Biológica acumulou conquistas que foram listadas por Ágatha Lima: ■ Implantação de programas de monitoramento sistemático da biodiversidade, com protocolos metodológicos e pesquisa aplica-

da à conservação;

- Produção científica, com artigos, dissertações e teses baseadas em dados coletados na área da reserva
- Integração em redes de pesquisa e conservação, incluindo participação em mosaicos de UCs, corredores ecológicos e iniciativas de conectividade;
- Fortalecimento da educação ambiental, por meio de atividades voltadas à sensibilização e formação de estudantes, professores e comunidades do entorno;
- Avanços na gestão participativa e no planejamento territorial, com ênfase na compatibilização entre conservação ambiental e desenvolvimento regional sustentável. Nosso intuito é sempre trazer a população para mais perto do órgão.

Celebração

O aniversário da unidade foi celebrado no dia 7 de julho. Na ocasião, um grupo com 50 alunos da Escola Municipal Monseñor João de Deus, que faz parte da rede pública de Petrópolis, participou do evento. Os alunos assistiram a uma apresentação da Unidade de Conservação, conheceram os guarda-parques e em seguida participaram de passeios pelas trilhas da reserva.

Frente à história, a bióloga reforçou que as conquistas refletem o papel estratégico da reserva como um dos principais instrumentos de conservação da biodiversidade em nível regional, além de destacar a unidade como patrimônio científico e ecológico de relevância da região serrana.